Medicina Veterinária

Impacto da diálise peritoneal no equilíbrio eletrolítico em pacientes doentes renais crônicos em crise urêmica

Beatriz Zannuzzi Rossetti - Graduanda do 6º período de Medicina Veterinária, UFLA, Iniciação científica voluntária.Contato:beatriz.rossetti@estudante.uflabr

Diego Ribeiro - Discente de mestrado em Clínica Veterinária, Faculdade de Medicina Veerinária e Zootecnia (FMVZ), UNESP, Botucatu.

Priscylla Tatiana Chalfun Guimaraes-Okamoto - Docente na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), UNESP, Botucatu.

Bianca Ottoni Mameluque Campos Gomes - Graduanda do 10º período de Medicina Veterinária, DMV - UFLAContato: bianca.gomes@estudante.ufla.br

Rodrigo Bernardes Nogueira - Professor Titular ? Setor de Clínica Veterinária, FZMV/UFLA

Maira Souza Oliveira Barreto - Orientadora, Médica Veterinária Efetiva do Hospital Veterinário/UFLA, UFLA/FZMVContato: maira.barreto@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

O desequilíbrio eletrolítico é uma das consequências da doença renal crônica (DRC), visto que há déficit nas funções renais e consequente desregulação da reabsorção e excreção de eletrólitos. A Diálise Peritoneal (DP), terapia intracorpórea de substituição renal, é uma alternativa para a estabilização do paciente ao promover o declínio gradual das toxinas, eliminando os resíduos metabólicos da corrente sanguínea e auxiliando no restabelecimento do equilíbrio eletrolítico. Este trabalho teve como objetivo apresentar resultados parciais do equilíbrio eletrolítico em 5 cães com DRC em crise urêmica submetidos à DP. Sob a aprovação da CEUA da Universidade Federal de Lavras, protocolo 4667090823, os cães foram submetidos a três sessões de DP, uma por dia, com seis ciclos cada. A dosagem sérica de eletrólitos foi realizada pré - DP e pós- DP por meio de uma amostra de sangue coletada por venopunção em jugular e armazenada em tubo de 2 ml sem anticoagulante. Verificou-se redução na concentração de fósforo pós DP (p= 0,04), com diferença média de 6,6. Houve redução dos valores de potássio (p= 0,01), com diferença média de 0,81. Cloreto (p= 1,0), sódio (p= 0,63) e cálcio iônico (p= 0,37) não apresentaram alteração pós DP. Concluiu-se até o momento que o processo de troca de solutos e líquido que ocorrem entre o sangue e o dialisato durante a DP reduz a concentração sérica de potássio e fósforo. A redução de fósforo é desejável em pacientes com DRC em crise urêmica. No entanto, a redução de potássio durante a DP pode induzir à hipocalemia, condição que pode acometer doentes renais crônicos submetidos ou não à DP. Portanto, essa predisposição e os achados deste estudo, os quais corroboram a literatura, enfatizam a importância da dosagem sérica de eletrólitos pré e após as sessões de DP. O acompanhamento dos eletrólitos permite a avaliação da necessidade de reposição quando necessário, preconizando, desta forma, a restauração e manutenção do equilíbrio eletrolítico em pacientes DRC em crise urêmica submetidos à DP.

Palavras-Chave: cão, potássio, eletrólitos.
Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/F4vqgH78-HY